

14. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DO HIV/AIDS

CAIXETA, ANA CAROLINA MAGALHÃES¹
MAGALHÃES, EDUARDO ALVES¹
FERREIRA MILCE BURGOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS¹

ana_kxeta@hotmail.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é um dos mais graves problemas de saúde pública da atualidade. Desde seu primeiro registro a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) cresceu em proporções de pandemia. O objetivo principal desse estudo é conhecer o perfil imunológico dos pacientes com HIV/AIDS do noroeste de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa documental de natureza quantitativa, transversal, realizada no Serviço de Assistência Especializado – SAE da macrorregião do Noroeste de Minas Gerais, que é uma unidade de referência no atendimento dos portadores de HIV/AIDS e abrange uma população de aproximadamente seiscentas mil pessoas. Foi realizada uma análise retrospectiva dos prontuários médicos de 144 pacientes diagnosticados de março de 2009 a março de 2012 e na ficha de notificação compulsória – SINAN, considerando todos os indivíduos com mais de 13 anos. Dos 144 prontuários observados obtivemos que 89 (61,80%) pacientes eram do gênero masculino e 55 (38,20%) eram do gênero feminino, sendo uma relação de 1,62 homens para cada mulher. Apesar de ainda haver mais casos da doença entre os homens essa diferença vem diminuindo e permanecendo cada vez mais estável, confirmando que a epidemia de AIDS tem apresentando aspectos crescentes de características nacionais de feminização. Referente à idade observou predominância da faixa etária de 30 a 39 anos apresentando 44 (30,55%) do total de pacientes e com 60 anos ou mais se destacam com um total de 12 (8,34%) pessoas. Já a proporção do nível de escolaridade mostra que os indivíduos que possuem apenas o 1º grau incompleto são 66 (45,83%) caracterizando essa mudança de perfil o que chamamos de pauperização. Referente à orientação sexual nota-se que 107 (74,31%) indivíduos são heterossexuais, 24 (16,67%) são homossexual, evidenciando assim esta ascensão heterossexual. Quanto ao estado civil obtivemos 58 (40,27%) dos indivíduos solteiros, 29 (20,14%) casados, amasiado foram 35 (24,31%). A realização deste trabalho permitiu verificar o perfil epidemiológico dos portadores de HIV/AIDS que vem mudando gradativamente com o passar dos anos, o que mostra que as mulheres estão cada vez mais vulneráveis e com isso mais propensa a transmitirem o vírus para seus filhos durante a gestação. O estudo confirmou a mudança gradual do perfil epidemiológico como feminização, pauperização e heterossexualização. Portanto, por constituir um problema de saúde pública mundial, faz-se necessário a importância de compreender melhor os fatores de risco podendo assim prevenir a disseminação da contaminação e tratar os portadores de HIV/AIDS.

Categoria: Apresentação pôster

Área: Enfermagem

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco –Categoria Apresentação Oral